

JORNAL MURAL Comunhão

Ano 1, nº 4, dezembro, de 2007. Publicação da Assessoria de Comunicação Social da Comunhão Espírita de Brasília (DF)

Expediente:

Presidente
Durval Moraes de Castro
Assessor de Comunicação Social
Joselzer Moreira
Editor
Sionei Ricardo Leão
Repórteres
Ana Cláudia Luz
Waldyr Montenegro
Malu Pires
Reportagem Fotográfica
Sandra Lúcia Fado Lopes
Ubirajara Dettmar
Revisão
Luis Fontes
Programação Visual
Rodrigo Braga



Diretorias:

DAE

Jerson Dibe, diretor da DAE, divulga que a meta para 2008 será a implantação de uma segunda sala de tratamento espiritual, nos mesmos padrões da sala André Luiz. "Essa proposta está tendo boa acolhida pela direção geral. Acredito que será possível concretizá-la no próximo ano. De acordo com Dibe, o tratamento espiritual requer uma nova dependência para que possa ocorrer em horários alternados e atender a demanda crescente.

DAF

O diretor de assuntos financeiros, Osvaldo Bastos dos Santos, declarou que o retorno está sendo muito satisfatório quanto à campanha Somos Comunhão. "Agradeço a adesão de todos os que se cadastraram", agradeceu. Ele aproveita para pedir aos dirigentes que ainda não entregaram o cadastro que o façam o mais breve possível. Explica, ainda, que os associados, mesmo que não tenham recebidos os carnês, podem efetivar as suas contribuições na livraria.

Pomada Vovô Pedro

A coordenadora regional da Pomada Vovô Pedro, Maria Rosenda Barbosa, avisa que a confraternização do grupo de pomadeiros está marcada para o dia 16 de dezembro, na DS 140, km 4, Chácara 3, Casa de Lázaro. Mais informações no fone 3468-4335

DED

A Diretoria de Estudos Doutrinários vai entrar em

recesso no dia 22 de dezembro, situação que vai perdurar até 20 de janeiro. A diretora Germana Carsten avisa que estão abertas as inscrições para o curso de dirigentes substitutos, que terá 75 horas/aula. Para ingressar é necessário ter concluído todo o ESDE e passar por uma entrevista presencial. O curso vai funcionar às quintas-feiras, entre as 19h30 e às 22h.

DIJ

A partir do próximo ano, a evangelização da juventude (15 a 18 anos) vai acontecer aos sábados à tarde, entre as 14h30 e as 16h45. Desta maneira, a atividade passa ao mesmo horário da evangelização da infância (4 a 15 anos). "Essa é uma antiga reinvidicação de muitos pais que têm filhos nas duas faixas", detalha o diretor Herculano Bastos. A diretoria encerrou o programa em 1 de dezembro e retorna, em 2008, no dia 1 de março.

DPS

A Diretoria de Promoção Social está precisando de voluntários que se interessem em ministrar cursos profissionalizantes, em diversas áreas. São bem vindos técnicos das mais diferentes atividades, como eletricitistas, cabeleiros, jardineiros, profissionais de bordado e crochê, entre outras especialidades. Como explica o diretor Carlos Braga, a "intenção é propiciar aos assistidos mecanismos que possam se transformar em geração de renda". Esses programas devem iniciar-se no mês de fevereiro, de 2008, nas previsões do DPS.

CONSELHO DIRETOR APROVA REGIMENTO INTERNO Assessoria doutrinária Ravazzo assume chefia



O presidente Durval Moraes de Castro alerta para a importância de os frequentadores conhecerem o regimento para a condução das tarefas na Casa

Em reunião ocorrida no último dia 26 de novembro, o Conselho Diretor da Comunhão aprovou o regimento interno da Casa, que nas palavras do presidente, Durval Moraes de Castro, representa mais um passo decisivo no processo de normatização, iniciado com a legalização do estatuto. "Essa etapa estava atrasada em seis meses, por conta das mudanças administrativas que fizemos", detalha. Nesse caso, Durval de Castro faz menção ao novo formato organizacional da Comunhão que passou a se estruturar em assembleia geral, conselho diretor, conselho fiscal e diretoria geral. Cabe à diretoria-geral a administração da Casa,

apoiada pelas diretorias e órgãos de assessoramento superior. "Daqui por diante, essas instâncias é que farão a dinâmica da Comunhão, uma vez que estamos organizados em um colegiado", complementa Durval de Castro. Ele explica que as diretorias têm que produzir suas normas gerais de ação (NGA), dando continuidade a esse.

O presidente também alerta para a importância de que todos os frequentadores da Casa conheçam o regimento, a fim de se evitarem equívocos na condução das tantas tarefas em curso na Comunhão. Embora tenha sido aprovado, o texto entrará em vigor a partir da sua publicação. A

diretoria-geral vai decidir se essa publicação será feita por meio do jornal mural ou com uma edição especial do Jornal Libertação.

Um exemplo do que define o regimento pode ser demonstrado pelo perfil do quadro associativo. Pela norma, a Comunhão tem três tipos de associados: os fundadores, os votantes e os contribuintes. De modo geral, o regimento está dividido em onze capítulos, que legislam sobre os associados (Cap 1); administração (Cap 2); conselho diretor (Cap 3); conselho fiscal (Cap 4); presidência e diretoria-geral (Cap 5, 6 e 7); vice-presidência (Cap 7 e 8); diretorias (Cap 9); órgãos de assessoramento superior (Cap 10) e disposições gerais (Cap 11).

Curso de esperanto reinicia as aulas em março do próximo ano

O esperanto, língua internacional planejada pelo médico polonês Lázaro Luiz Zamenhof, em 1887, é um dos programas de estudo oferecido pela Comunhão há anos - a última turma terminou o programa em 24 de novembro.

"Eu encaro como uma grande oportunidade poder levar aos companheiros de doutrina esse outro trabalho de Jesus, iniciado há 120 anos, fruto de uma programação extraordinária do plano maior. A perspectiva de futuro é radiosa. Começamos as aulas depois de um pedido do nosso presidente, o Durval", declara de forma entusiasmada o professor e coordenador da atividade, Lício de Almeida Castro.

O curso, tradicionalmente, é ministrado aos sábados das 16 às 17h30min, em duas turmas. Uma de vinte alunos, na sala 308, e outra com trinta, na sala 309. O programa tem duração de oito meses. As próximas turmas terão início em março, de 2008, e término no mês de junho. Após o recesso, a atividade vai reiniciar-se em agosto.

Com o esperanto, qualquer pessoa pode ter amigos em todo o mundo, usar a internet com facilidade, participar de eventos internacionais sem uso de intérpretes e integrar-se a um

fenômeno único: o desenvolvimento de uma comunidade transnacional, surgida pelo uso desta língua.

Com pouco mais de 100 anos, o esperanto atingiu vasta aplicação na cultura e na ciência. Comparado às outras línguas é mais fácil de se aprender, por sua gramática regular e planejada, com apenas 16 regras básicas, além da pronúncia essencialmente fonética (cada letra representa um único som e cada som é representado por uma única letra). Nenhuma nação tem privilégios especiais ou tira vantagens exclusivas com a utilização do esperanto. Com ele nasce uma nova forma de relacionamento entre povos de línguas diferentes baseada no respeito mútuo, sem a hegemonia de uma língua nacional imposta pela força econômica política ou outra qualquer.

A diversidade lingüística é patrimônio cultural da humanidade. O esperanto é ferramenta para proteção e difusão da diversidade cultural, pois não incute uma língua e cultura, mas promove intercâmbio verdadeiro entre povos.

Quem usa o esperanto tem sua vida facilitada em relação à necessidade de comunicação transnacional, uma vez que os contatos são feitos

na concepção do responsável pela recém criada Assessoria para Assuntos Doutrinários da Comunhão, Pedro Bezerra Neto, os espíritas sérios não devem ter medo de livros, inclusive os que são contra o espiritismo e a reencarnação. "O próprio Alan Kardec explicava que em qualquer obra pode-se aprender". Para ele, a primeira missão da assessoria reside, portanto, na leitura e análise de textos de variadas concepções.

Pedro Bezerra, com essas palavras, também faz menção à metodologia de organização de uma biblioteca espírita. "Nela devem constar obras básicas (codificação); livros diversos sobre o espiritismo ou complementares da doutrina (poesia, romance); obras originadas fora do espiritismo (teatro, magnetismo, ciência, magnetismo) e textos contrários à doutrina", explica.

É sobre essa última categoria que o assessor acredita que reside a maior polêmica e desafio perante o movimento espírita, pois, segundo ele, muitas pessoas pensam diferente sobre a pertinência de o centro contar na livraria e biblioteca com obras que sejam refratárias à doutrina.

"A meu ver isso acontece em razão de muitos de nós termos sidos em encarnações anteriores devotos de religiões dogmáticas. O número de espíritas que conheceram e frequentaram essa doutrina em uma vida passada é muito pequeno", analisa Pedro Bezerra. Ele atua na Comunhão há 37 anos, desde 1970, e considera a nova tarefa como "um desafio necessário, que vai exigir muita seriedade e mente aberta". O assessor disse ainda que está à procura de pessoas interessadas em somar esforços na assessoria, que precisam ter concluído o estudo sistematizado e sejam interessados em se aprofundar nos temas doutrinários.

"A minha vida é muito simples e vai continuar", declara a nova chefe do Departamento de Auxílio Espiritual, da Comunhão, Ana Maria Ravazzo. A trajetória dela na Casa iniciou-se em 1995, por meio do estudo sistematizado da doutrina. Depois de concluir esse programa e a educação mediúmica (por dois anos), Ana Maria foi convidada a atuar em trabalhos de desobsessão e no passe espiritual. Atualmente, ela é uma das voluntárias na tarefa da orientação, compromisso que integra há quatro anos.

"O que espero de todos os grupos é o respeito pelas normas da Casa para que o trabalho continue sendo bem feito", diz a nova chefe de departamento. Apesar dessa preocupação, Ana Maria faz um elogio, geral aos mesmos grupos, pois os considera "harmonizados e disciplinados". Atualmente, a Comunhão conta com 29 grupos, mas brevemente, o número deve chegar a trinta.

"Temos um na fase experimental", revela. No que se refere à doutrina, a chefe de departamento diz que prefere a leitura das obras básicas e os livros de Leon Denis e Manoel Filomeno de Miranda. Ana Maria Ravazzo na vida cotidiana trabalha como esteticista.

Diretor do DPS

Carlos Esteves, o novo diretor de promoção social, é filho de mãe espírita e pai católico. Desde criança frequenta a Comunhão. Quanto à nova função, ele explica aos colaboradores que todas as doações são bem vindas. Inclui aquelas que não podem ser diretamente distribuídas para as famílias carentes, uma vez que são leiloadas e o dinheiro arrecadado utilizado na compra de mantimentos. Hoje, a Comunhão auxilia quarenta centros do Distrito Federal. O diretor pretende ampliar o atendimento, conjugado à difusão das mensagens do Evangelho.

Livros:

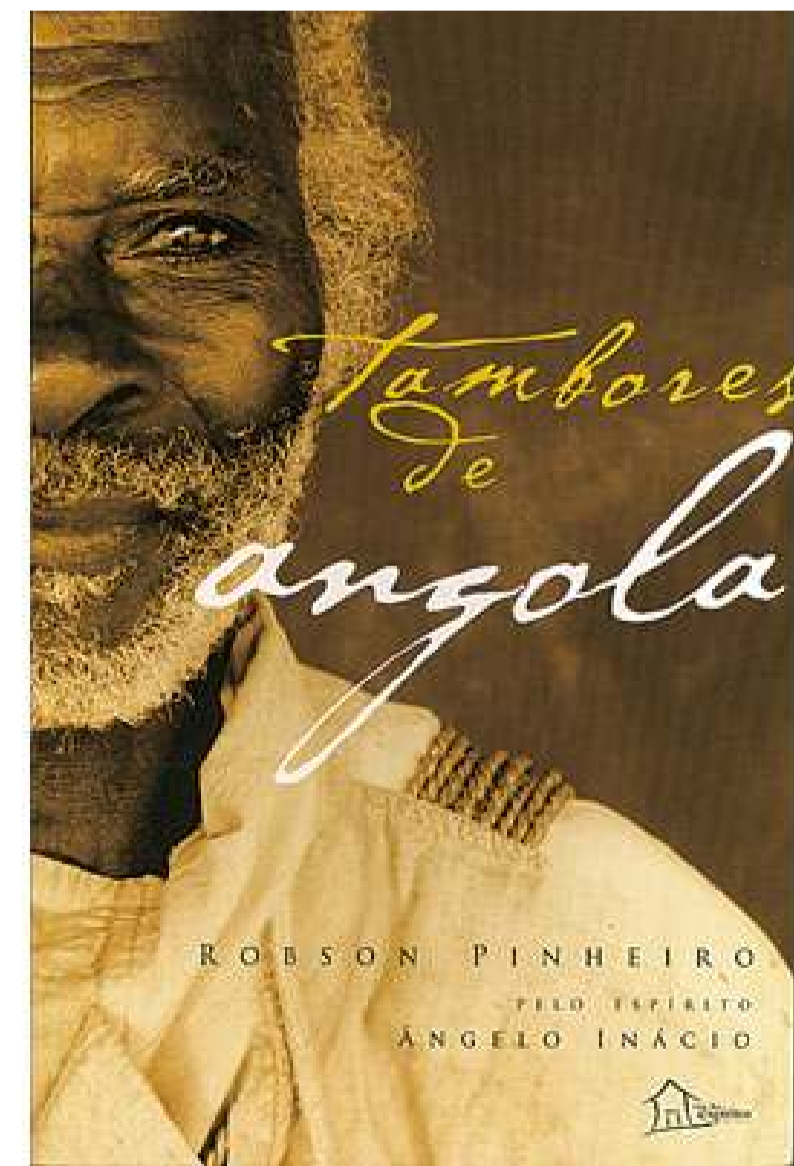
Robson Pinheiro discute a busca pela felicidade e desfaz incompreensões

Alforria - Libertação do Cativoiro da Alma

Robson Pinheiro pelo espírito Pai João de Aruanda revela nas 155 páginas do "Alforria - Libertação do Cativoiro da Alma" os segredos dos pensamentos que envolvem nosso dia a dia. Vários textos fazem parte desta obra, que destaca a busca incessante pela felicidade, mas que nem sempre é acompanhada de uma "luta" sincera para alcançá-la. Pai Velho, como gosta de ser lembrado, chama a atenção dos "filhos" para a renovação interna. "O aprendizado da vida é longo, amplo e exige um esforço mental de tais proporções que não torna fácil romper com os velhos hábitos de barganhas espirituais aprendidos com religiões do passado".

Tambores de Angola

O mesmo autor apresenta, em 256 páginas, o romance Tambores de Angola. Uma desmistificação das figuras dos cablocos, pretos velhos e exus. Pai João afirma que estas entidades são mal compreendidas pelos estudiosos da doutrina. Ao iniciar a leitura, você fará uma viagem pelos caminhos do umbral, abrirá a consciência, enfim, perceberá que todo o processo obsessivo é também criado na mente daqueles que vacilam na fé. Eis duas publicações da editora Casa dos Espíritos, imperdíveis!



Os enfeites natalinos foram comprados e confeccionados na instituição por voluntários "que capricharam na beleza dos arranjos"

Vendas no Bazar de Natal superam expectativas

A Comunhão promoveu em novembro, deste ano, o Bazar de Natal em benefício ao Nosso Lar, orfanato que atende setenta crianças em seis casarões.

A presidente do Nosso Lar, Nilce dos Passos Serafini, informou que os objetos expostos para venda, como por exemplo, os enfeites natalinos, foram comprados e confeccionados na instituição por voluntários "que não medem esforços para caprichar na qualidade e beleza dos arranjos", elogiou.

A responsável pelo bazar e vice-presidente do orfanato, Walkyria Oliveira, destacou os trabalhos confeccionados pelas crianças da entidade, que passam o ano todo aprendendo com a professora Kátia (que é voluntária) a fazer as pinturas em madeira e serbiões.

Segundo a supervisora do Bazar de Natal, Maria Celeste Siqueira de Moura, o evento foi um sucesso, pois as vendas foram acima das

expectativas. Quase todas as peças foram vendidas, principalmente as doadas pelos trabalhadores e frequentadores da Comunhão, que ofertam durante o ano porta-retratos, pratos-de-bolo, jarras, bichos de pelúcia e vários sapatos novos doados por uma loja da cidade, além de quadros e roupas novas e semi-usadas. Aqueles que não tiveram a oportunidade de colaborar com o Bazar de Natal deste ano, terão nova oportunidade em 2008. A participação e colaboração podem ser feitas durante todo o ano, na sala do Bazar Sheyla (localizada na lateral esquerda do Salão Bezerra de Menezes, ao lado da sala da Autade Sousa). As crianças e as direções da Comunhão e do Nosso Lar agradecem a colaboração de todos que ajudaram a fazer o Bazar e aqueles que compraram os seus produtos, contribuindo para a manutenção da instituição de forma efetiva.



Os enfeites natalinos foram comprados e confeccionados na instituição por voluntários "que capricharam na beleza dos arranjos"

Agenda:

Palestra sobre O Apocalipse do apóstolo João, com Edmar Jorge
Dia 7 de dezembro, 20h

Lançamento do livro Ensaios de Espiritualidade e Cultura Contemporânea, com Denizard de Souza
Dia 8 de dezembro, 19h

Seminários do ESDE - Coleção Revista Espírita - Allan Kardec (1858 / 1869)
Dia 10 de dezembro, 19h30

Seminário do ESDE - Coleção Gabriel Delanne
Dia 11 de dezembro, 19h30

Seminário do ESDE - Coleção Emmanuel - Fonte viva e Emmanuel
Dia 12 de dezembro, 19h30

Seminário do ESDE - Coleção irmão X (Espírito Humberto de Campos)
Dia 13 de dezembro, 19h30

Seminário do ESDE - Coleção Leon Denis
Dia 15 de dezembro - 19h30

Cantata de Natal, antecedida de palestra de Heloisa Magalhães
Dia 16 de dezembro, 18h

Lançamento (nova edição) do CD Horas de Paz, de Tânia e Edênio
Dia 16 de dezembro, 18h

Seminário do ESDE - Coleção Vinícius (Pedro de Camargo)
Dia 16 de dezembro, 19h30

Culto Eucumênico - Tema "Amor, uma lei universal"
Dia 18 de dezembro, 19h30

Palestra com Sérgio Castro. Tema Espiritismo, o Cristianismo Redivivo
Dia 19 de dezembro, 20h

Pinga-Fogo, com Geraldo Campetti. Tema Ética no Centro Espírita
Dia 22 de dezembro, 18h30

Palestra com Antonia Nery. Tema Solidão
Dia 28 de dezembro, 20h

Palestra com Nazareno Feitosa. Tema Ano novo, vida nova...Será?
Dia 31 de dezembro, 19h30

Seminários do ESDE

Entre os dias 10 e 16 de dezembro, deste ano, alunos de diversas fases do estudo sistematizado da doutrina (ESDE) vão promover seminários baseados em obras clássicas da doutrina espírita. Os eventos vão ter como palco o Auditório Bezerra de Menezes de segunda a sábado em dois horários (17h30 e 19h30). As apresentações serão mostradas por meio de diversos formatos, como oratória verbal, teatralização, jogral, dança e musicalização. De acordo com os organizadores, o objetivo é vislumbrar o potencial das obras fundamentais quanto ao sentido de alicerçar o aprendizado em bases consistentes e efetivas, integrar a comunidade que frequenta a Comunhão e despertar habilidades e talentos entre os alunos do ESDE. A intenção é que os seminários sejam assistidos pelos dirigentes, médiuns, membros do Conselho Diretor, da Diretoria Geral e alunos do ESDE - não espíritas, ou seja, pessoas externas à doutrina também estão convidadas para assistir as apresentações.